

DESENVOLVIMENTO DE VARIEDADES DE AMEIXA PARA O ESTADO DO PARANÁ

Camila S. Zbozne¹; Clandio M. da Silva²; André L. O. de Francisco³

¹Bolsista ProICI-Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-IAPAR- EMATER – Ponta Grossa, PR, camila.zbozne@outlook.com; ²Pesquisador- Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-IAPAR-EMATER – Ponta Grossa, PR; ³Analista- Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-IAPAR-EMATER, Ponta Grossa, PR.

O cultivo de fruteiras de caroço em especial a ameixa se caracteriza por uma contínua evolução das técnicas de produção e de renovação varietal, a identificação de novos genótipos resistentes a escaldadura das folhas da ameixeira é o principal desafio dos melhoristas dessa espécie. O Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER (IDR-Paraná) identificou sete acessos de ameixa japonesa, resistentes a escaldadura em seu banco ativo de germoplasma (BAG-ameixa) em Ponta Grossa-PR. O objetivo desse trabalho foi realizar a caracterização fenológica de seus frutos por meio dos descritores morfológicos contidos no formulário de DHE (Distinguibilidade, Homogeneidade e Estabilidade) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O trabalho foi realizado, no período de agosto de 2021 à fevereiro de 2022. Para a caracterização fenológica foram utilizados os seguintes genótipos: PR-1095; PR-1094; PR-1149; PR-1013; PR-1240; PR-1102; PR-1126. Os descritores utilizados para a classificação foram: comprimento do pedúnculo; formato do fruto; presença de pruína; coloração da polpa; firmeza do fruto e grau de aderência do caroço à polpa. Os resultados mostraram que para o comprimento do pedúnculo, PR-1013 foi considerado curto, PR-1240, PR-1094, PR-1126 e PR-1149 médio e PR-1095, PR-1102 longo, para o formato dos frutos PR-1013 e PR-1126 oboval, PR-1240 e PR-1149 oblate, PR-1094 e PR-1102 circular e PR-1095 elíptico, para coloração da polpa PR-1013 verde amarelado, PR-1240 vermelha media e PR-1094, PR-1102, PR-1095, PR-1126 e PR-1149 amarela, para pruína todos os genótipos avaliados mostraram presença média para esta característica, para firmeza dos frutos somente PR-1013 se mostrou firme os demais apresentaram firmeza média e para aderência do caroço a polpa foram classificados como aderentes PR-1013, PR-1094, PR-1102, PR-1095 e PR-1149, semi aderente PR-1240 e não aderente PR-1126.

Palavras-chave: *Prunus salicina* Lindl.; *Xylella fastidiosa*; melhoramento genético.